

Universidade de Coimbra

Faculdade de Ciências e Tecnologia

Licenciatura em Engenharia e Informática

ATD – 2019/2020

2º Ano – 2º Semestre

Relatório - Mini projeto de ATD Análise de Sinais

Dário Michell Brito Manhanga nº 2018303352

Gustavo Toste Bizarro nº 2018298933

Rodrigo Fernando Henriques Sobral nº 2018298209

Introdução

No âmbito de Análise e Transformação de Dados, foi-nos proposto analisar uma gama de atividades através de sinais obtidos de telemóveis com o objetivo de distinguir e classificar estas.

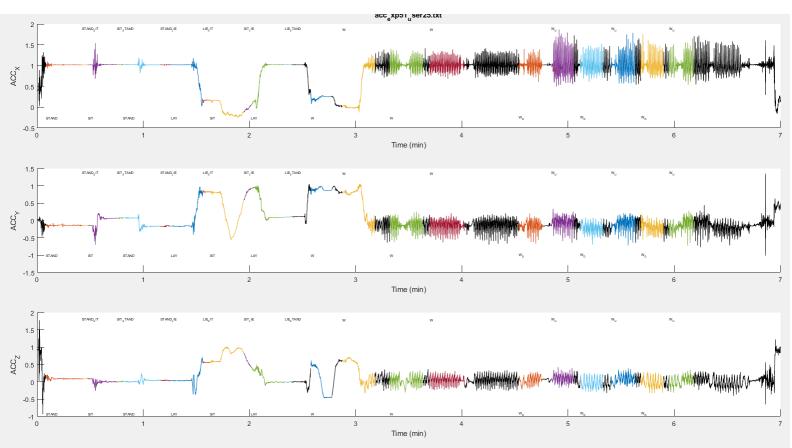
Com este trabalho, pretendemos aprofundar os nossos conhecimentos quanto à recolha de dados e especialmente à sua análise. Neste caso em particular, são recolhidos por telemóveis modernos, tornando o conhecimento da análise de dados como estes, extremamente importante.

Finalizamos esta introdução informando que a linguagem utilizada foi o Matlab.

Exercício 1,2,3

Inicialmente começou-se com a importação dos dados de diferentes users, devendo selecionar aqueles que foram destinados ao uso únicos da PL6. Encontramos neles diferentes acelerómetros (eixo X, Y e Z).

Após essa recolha, trabalhamos a informação, e, juntamente com o ficheiro *labels.txt*, que tem a função de nos determinar os intervalos em que uma dada atividade ocorre, chegamos ao seguinte resultado.



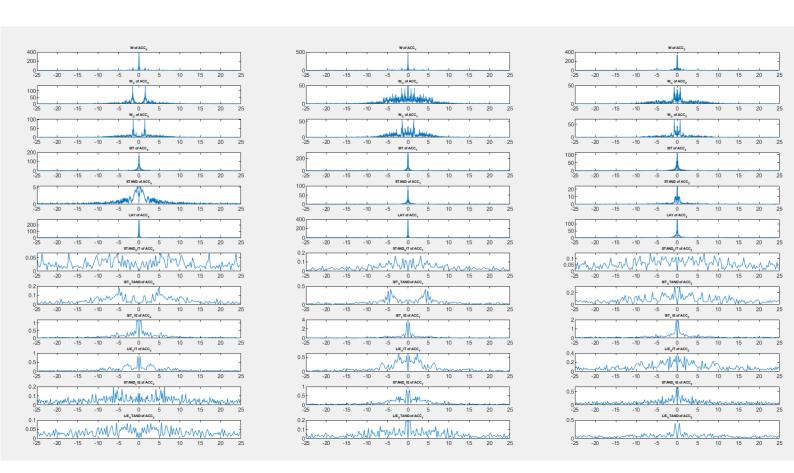
Conseguimos ver as diferenças no sinal associadas aos diferentes movimentos. Quer sejam estáticos transitórios, ou dinâmicos. Para além disso, conseguimos observar essas diferenças nos diferentes eixos.

Também conseguimos observar um sinal de ruído, este é representado por preto.

Exercício 4

Nesta meta tínhamos de calcular o DFT associado a cada fragmento de sinal de uma atividade. Para isto, começamos por restringir a base de dados a cada atividade. Depois, usamos fft e fftshift para transformarmos e centrarmos os sinais, usamos o detrend para removermos as tendências dos sinais, estas funções estão disponíveis no matlab, e por fim, usamos a função abs para usarmos apenas resultados absolutos.

Na figura abaixo estão representadas o cálculo da DFT para as diferentes atividades do *user* 1.

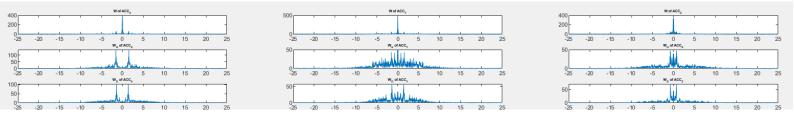


Exercício 4.1

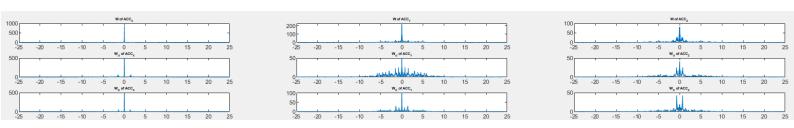
Neste exercício comparamos os resultados obtidos sem janela com os obtidos ao usarmos um tipo de janela.

Atividade walking (Dinâmica)

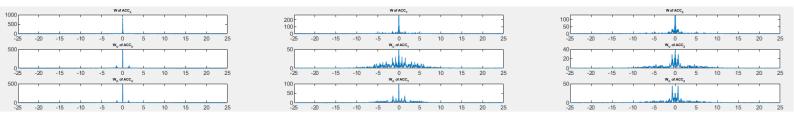
Sem Janela



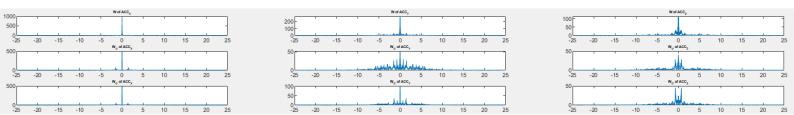
Janela tipo Blackman



Janela tipo Hamming



<u>Janela tipo Hann</u>



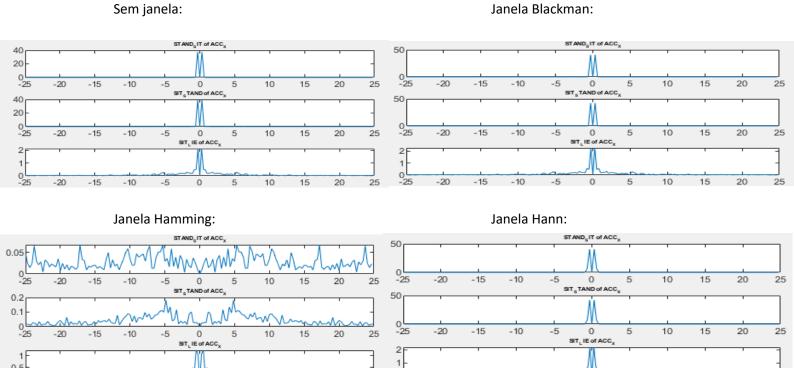
Para obtermos estes resultados apenas aplicamos as diferentes janelas antes de fazer os cálculos das DFT's.

Estes diferentes tipos de janela todos atenuam o sinal, contudo:

- 1-Conseguimos observar que a janela de ${\it Hann}$ é muito semelhante à ${\it Blackman}$ mas apresenta mais ${\it rifle}$.
- 2-Conseguimos observar que a janela de *Hamming* é a que atenua menos o sinal, contudo, desce mais rapidamente que as outras (é difícil observar isto, mas é teoricamente comprovado).

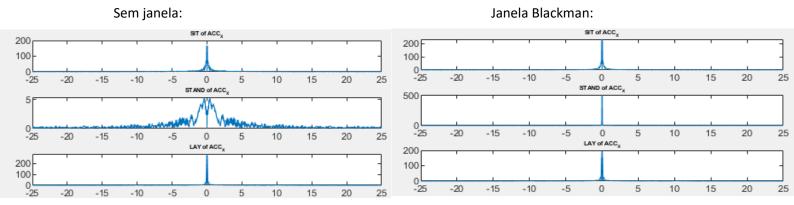
Reparamos também que estes agiam semelhantemente nas diferentes atividades, mas de qualquer forma deixamos aqui as restantes atividades no eixo X:

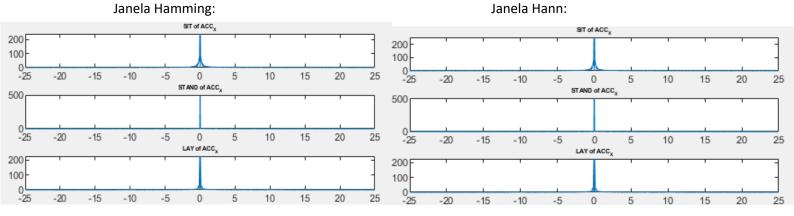
Atividades estáticas (stant, sit e lay):



Algumas das atividades de transição (Stand-sit, sit-stand, sit-lie):

20





Exercício 4.2 – Tabela de valores

Abaixo temos uma tabela de valores. Estes sendo os passos médios calculados para cada acelerómetro nas diferentes atividades. Calculamos estes valores com os picos locais de cada atividade, isto com a ajuda da função *findpeaks*, tendo posto um argumento de forma a que a função apenas selecione picos até 40% menores do que o pico máximo. Temos ainda, na mesma tabela, o desvio padrão da média de passos entre os *users* todos. Obtemos isto recorrendo á função *std* da biblioteca do *Matlab*.

| W-> | Х | Υ | Z | WU-> | X | Υ | Z | WD-> | X | Υ | Z |
|-----------|--------|--------|--------|------|--------|--------|--------|------|--------|--------|--------|
| 51 | 90.874 | 43.712 | 43.712 | | 83.826 | 42.935 | 38.846 | | 86.777 | 41.565 | 41.565 |
| 52 | 100.1 | 51.193 | 100.1 | | 88.659 | 43.969 | 43.969 | | 97.077 | 46.973 | 46.973 |
| 53 | 100.83 | 51.105 | 51.105 | | 85.823 | 46.329 | 46.329 | | 96.976 | 48.488 | 43.796 |
| 54 | 108.06 | 55.164 | 108.06 | | 99.79 | 49.502 | 49.502 | | 105.19 | 53.919 | 16.794 |
| 55 | 108.35 | 53.808 | 108.35 | | 94.567 | 46.899 | 46.899 | | 98.023 | 46.952 | 98.023 |
| 56 | 100.29 | 52.326 | 52.326 | | 90.188 | 44.012 | 44.012 | | 99.349 | 52.117 | 52.117 |
| <i>57</i> | 108.25 | 52.903 | 108.25 | | 105.63 | 49.859 | 49.859 | | 105.39 | 52.693 | 1.7564 |
| 58 | 103.56 | 103.56 | 53.398 | | 50.026 | 46.947 | 46.947 | | 99.018 | 15.548 | 49.918 |
| 59 | 106.41 | 106.41 | 54.388 | | 102.14 | 102.14 | 49.062 | | 104.3 | 21.198 | 46.637 |
| 60 | 96.295 | 49.763 | 49.763 | | 66.901 | 34.038 | 31.69 | | 68.51 | 37.26 | 37.26 |
| | 102.3 | 61.995 | 72.945 | | 86.756 | 50.663 | 44.712 | | 96.06 | 41.671 | 43.484 |
| | +- | +- | +- | | +- | +- | +- | | +- | +- | +- |
| | 5.7863 | 22.875 | 28.851 | | 19.971 | 18.632 | 5.635 | | 11.098 | 13.35 | 24.964 |

Exercício 5

Neste exercício, aplicamos o Short-Time Fourier Transform (STFT) na experiência 31 para obtermos as distribuições para o sinal do acelerómetro no eixo Z.

Fazendo isto obtemos o seguinte espectro, tendo em conta que aplicamos uma janela de 0.005 menor que o tempo total de atividade.

Para conseguirmos uma boa visibilidade do gráfico aplicamos a janela de Hamming com tamanho de 0.005 (do tempo total de atividade do utilizador). Desta forma, e apesar de não termos conseguido realizar os exercícios 4.3, 4.4 e 4.5, para identificarmos as diferentes atividades, é nos facilitada e clarificada a visualização e distinção das mesmas.

